



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Cametá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Cametá.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Cametá.....	9
3 – Síntese da Economia – Cametá.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Cametá.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Cametá.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Cametá.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Cametá.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Cametá.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Cametá.....	17
6 – Setor de Turismo – Cametá.....	20
7 – Vocações Econômicas – Cametá.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Cametá.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Cametá.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Cametá.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Cametá	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Cametá (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Cametá (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Cametá.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Cametá.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Cametá.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Cametá.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Outros peixes (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Cametá (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Cametá (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Cametá (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

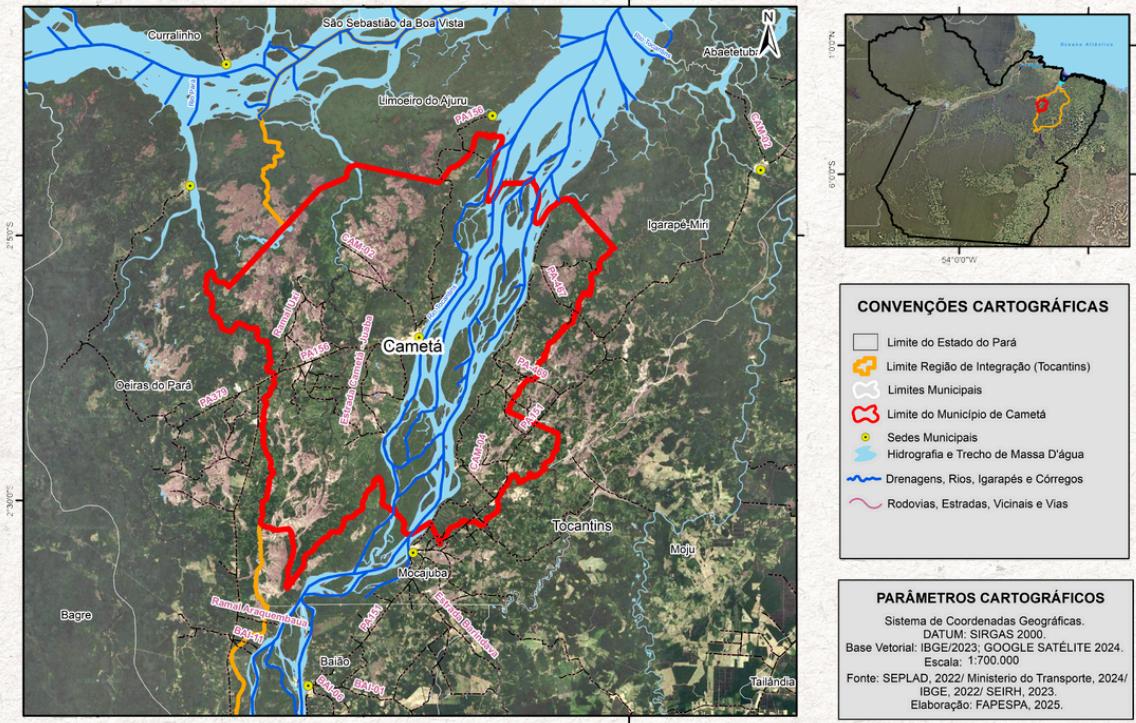


1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CAMETÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

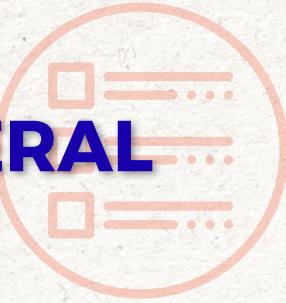
O município de Cametá está localizado na porção nordeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Tocantins. Seu território é recortado por extensas áreas de hidrografia, especialmente o rio Tocantins, o que influencia diretamente sua acessibilidade. O acesso terrestre é limitado, sendo complementado por vias fluviais que conectam Cametá a municípios vizinhos. Faz fronteira com Abaetetuba, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Baião, Oeiras do Pará, entre outros. A presença de múltiplos rios e igarapés reforça a importância do transporte hidroviário na dinâmica regional (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Cametá - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO CAMETÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Cametá

Indicador	Pará	RI Tocantins	Cametá
Área Total (Km ²)	1.247.955	31.987	3.081
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	13.003	863
População Total - 2022	8.664.306	866.692	143.837
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Cametá possui área total de 3.081 km², dos quais 863 km² são de floresta, o que representa aproximadamente 28% do território municipal com cobertura florestal. Em 2023, sua população total foi de 143.837 habitantes, dos quais 69% estavam em idade ativa, ou seja, entre 15 e 69 anos. Esses dados revelam uma densidade demográfica relativamente alta em comparação à área disponível e um contingente expressivo de força de trabalho. A cobertura florestal, embora relevante, é proporcionalmente menor que nas demais escalas analisadas (Tabela 1).



Na Região de Integração Tocantins, a área total corresponde a 31.987 km², sendo 13.003 km² de floresta, o que equivale a cerca de 41% da área regional. A população total em 2023 foi de 866.692 habitantes, dos quais 70% estavam em idade de trabalho. Já no estado do Pará, com uma área de 1.247.955 km², a cobertura florestal somava 811.607 km², o que corresponde a 65% do território estadual. A população total era de 8.664.306 pessoas, com 71% em idade ativa. Nota-se que, à medida que se amplia a escala territorial, aumentam tanto a proporção da cobertura florestal quanto a do público em idade produtiva (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA CAMETÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Cametá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Cametá

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Cametá foi de R\$ 1,4 bilhão, valor relativamente modesto diante dos R\$ 19,7 bilhões da Região de Integração Tocantins e dos R\$ 275,7 bilhões registrados no Pará. O município contava com 362 empreendimentos formais em 2023, refletindo um dinamismo econômico ainda em consolidação. Não houve consumo registrado de energia elétrica pela indústria, o que indica baixa presença do setor industrial. Também não foram contabilizadas exportações em 2024. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 287 milhões, o que representa uma fatia discreta dentro do orçamento regional (Tabela 2).



Na Região de Integração Tocantins, o número de empreendimentos formais chegou a 4.363 em 2023. O consumo industrial de energia elétrica foi de 159 milhões de kWh, evidenciando algum grau de atividade fabril. O valor exportado pela região em 2024 foi de US\$ 3.490 milhões, mostrando inserção no mercado internacional. O gasto estadual previsto na LOA foi de R\$ 1.853 milhões. Já o estado do Pará apresentou expressivos R\$ 275,7 bilhões de PIB em 2022, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão orçamentária estadual de R\$ 37.991 milhões em 2025, consolidando-se como polo econômico nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Cametá

Indicador	Pará	RI Tocantins	Cametá
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	19.766	1.422
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.363	362
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	159	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	3.490	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.853	287

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Cametá foi de R\$ 10.598, valor significativamente inferior ao da RI Tocantins (R\$ 24.467) e ao do estado do Pará (R\$ 33.954), refletindo menor dinamismo econômico local. O número de empregos formais por mil habitantes em 2023 foi de 59, o mais baixo entre os três níveis, indicando fragilidade no mercado de trabalho formal. Por outro lado, a remuneração média do trabalhador formal em Cametá foi de R\$ 3.398, superando os valores regionais e estaduais. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 64%, o que evidencia forte desigualdade social (Tabela 3).

Na Região de Integração Tocantins, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 117 em 2023, com uma remuneração média de R\$ 2.702. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 55%, apontando para vulnerabilidades sociais ainda presentes. No estado do Pará, os indicadores mostraram 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza. Observa-se que, à medida que se amplia a escala territorial, melhoram os indicadores econômicos e sociais, enquanto Cametá apresenta os maiores desafios em geração de renda e inclusão produtiva (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Cametá

Indicador	Pará	RI Tocantins	Cametá
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.467	10.598
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	117	59
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.702	3.398
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	55	64

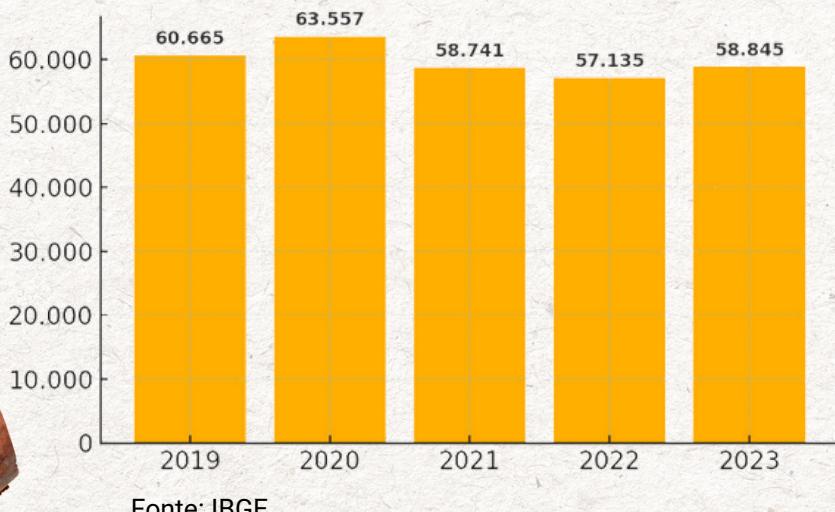
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Cametá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca teve comportamento mais volátil ao longo do período. Em 2019 foram colhidas 60.665 toneladas e, no ano seguinte, o pico ocorreu com 63.557 toneladas. A partir de 2021 iniciou-se uma retração, com 58.741 toneladas e novo recuo em 2022, totalizando 57.135 toneladas. Em 2023, o volume subiu levemente para 58.845 toneladas. O indicador revela instabilidade na produção, mas ainda em patamar significativo (Gráfico 1).

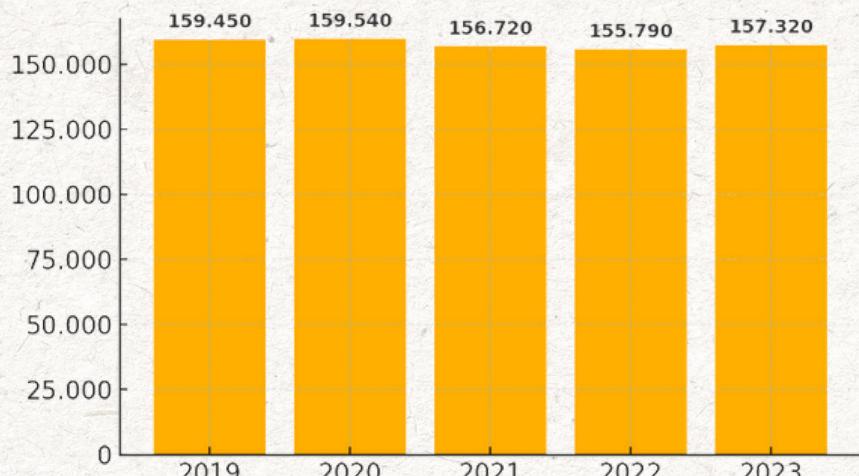
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Cametá



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Cametá



Fonte: IBGE.

A produção de açaí em Cametá apresentou relativa estabilidade entre 2019 e 2023, com leve oscilação nos volumes anuais. Em 2019 foram produzidas 159.450 toneladas, valor semelhante ao de 2020 com 159.540 toneladas. Em 2021 e 2022 houve queda, registrando-se 156.720 e 155.790 toneladas, respectivamente. Em 2023 observou-se recuperação parcial com 157.320 toneladas. O comportamento geral da série indica manutenção do protagonismo do açaí na agricultura local (Gráfico 2).

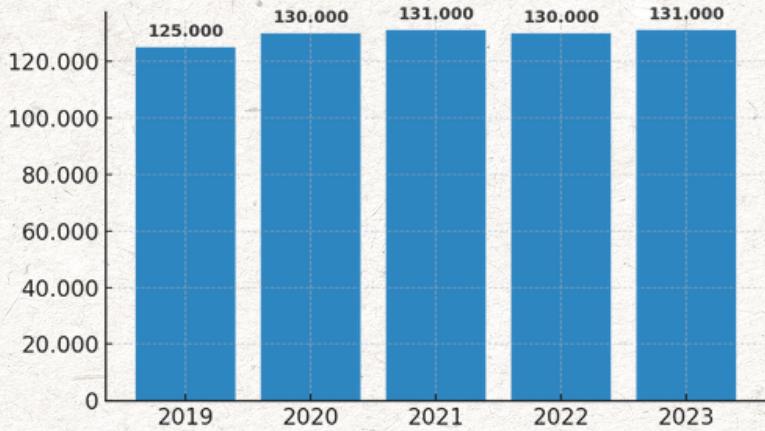
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Cametá

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Cametá demonstrou tendência de estabilidade e leve crescimento. Em 2019, o efetivo era de 125.000 aves e subiu para 130.000 em 2020. O pico ocorreu em 2021, com 131.000 cabeças, mantendo-se praticamente inalterado até 2023. O dado de 2022 foi de 130.000, enquanto em 2023 voltou a 131.000. A avicultura revela constância e possível consolidação na atividade local (Gráfico 3).



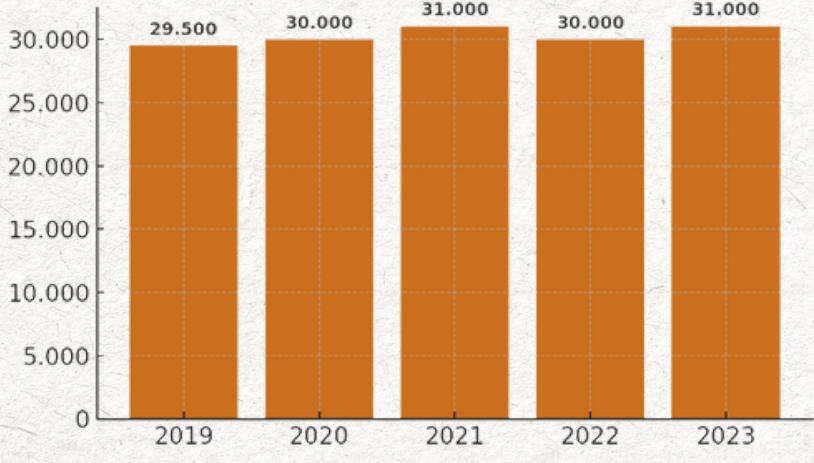
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Cametá



Fonte: IBGE.

A criação de suínos também foi marcada pela estabilidade no período analisado. Em 2019 o rebanho somava 29.500 animais, avançando para 30.000 em 2020. O maior efetivo foi registrado em 2021 e 2023, com 31.000 suínos. Em 2022 houve uma pequena queda para 30.000 cabeças. O comportamento indica manutenção da atividade com leve expansão (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Cametá



Fonte: IBGE.





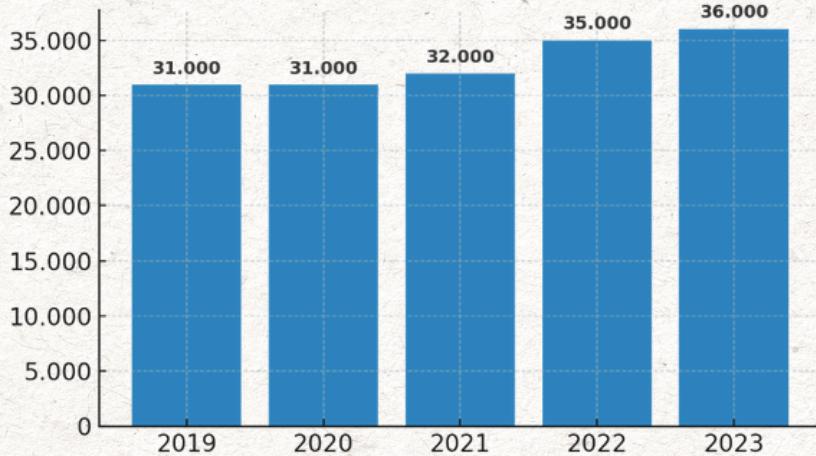
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Cametá

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, a espécie tambaqui apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020 o efetivo foi de 31.000 unidades, subindo para 32.000 em 2021. Em 2022 houve incremento para 35.000 peixes e, em 2023, o total chegou a 36.000. Essa trajetória revela fortalecimento da piscicultura voltada ao tambaqui no município (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Cametá

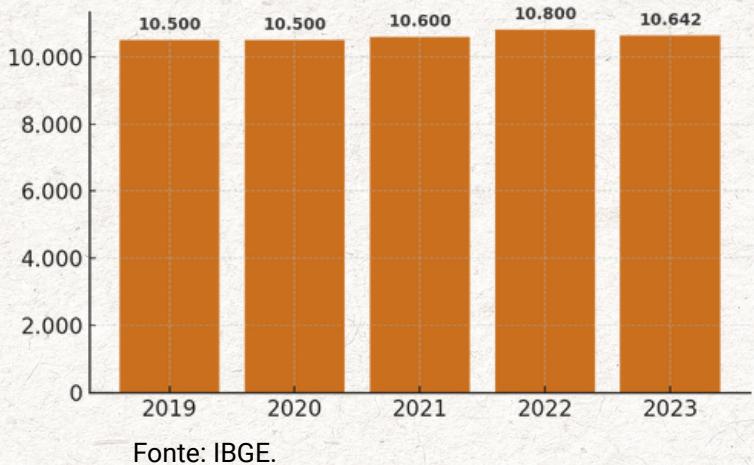


Fonte: IBGE.

Já a produção de outras espécies de peixes permaneceu praticamente estável no período. Em 2019 e 2020 foram registradas 10.500 unidades, valor que subiu para 10.600 em 2021. Em 2022 houve leve aumento para 10.800, com pequena redução em 2023, totalizando 10.642. Os dados indicam equilíbrio produtivo e permanência dessa atividade no cenário local (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Outros peixes (2019-2023) Cametá



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA CAMETÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Cametá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Cametá possuía um total de 19.016 veículos, entre licenciados e não licenciados, revelando uma base motorizada moderada em relação ao seu porte populacional. Na Região de Integração Tocantins, o total da frota alcançou 167.997 veículos, o que mostra a relevância de Cametá ao representar aproximadamente 11% desse quantitativo regional. Já no estado do Pará, a frota total foi de 2.620.297 veículos, evidenciando forte concentração nos grandes centros urbanos. A participação de Cametá na frota estadual é de apenas 0,7%, indicando seu peso relativo ainda limitado. O dado demonstra desafios em mobilidade e logística, com potencial para expansão controlada da frota (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Cametá

Indicador	Pará	RI Tocantins	Cametá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	167.997	19.016

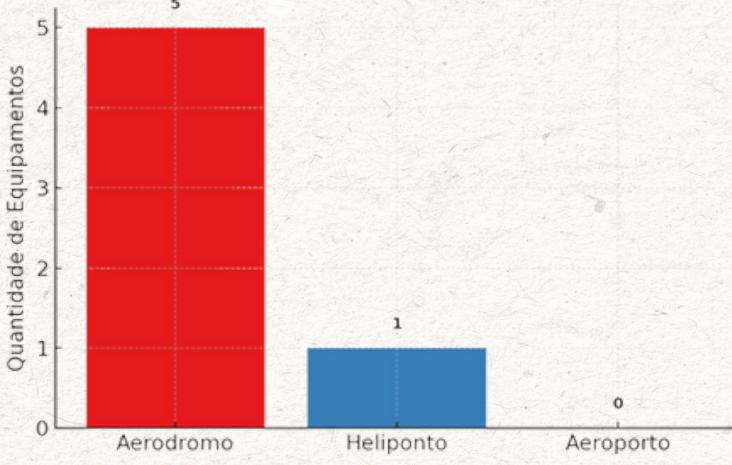
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Tocantins, os aeródromos dominam amplamente, refletindo uma cobertura aérea de baixa complexidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - CAMETÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

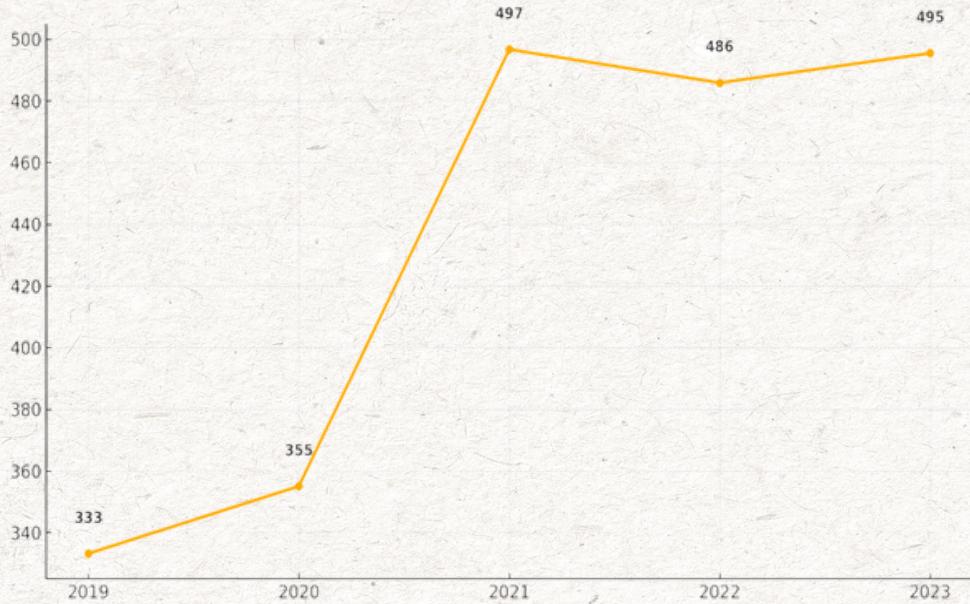
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Cametá, a receita municipal apresentou trajetória ascendente entre 2019

e 2021, passando de R\$ 333 milhões para R\$ 497 milhões. Em 2022 houve leve recuo para R\$ 486 milhões, seguido de pequena recuperação em 2023, com R\$ 495 milhões. A Região de Integração Tocantins também mostrou crescimento, com destaque para o avanço entre 2020 e 2021. No estado do Pará, o comportamento foi de aumento contínuo, refletindo melhora na arrecadação e repasses. Os valores exatos reforçam a tendência de crescimento fiscal. O desempenho positivo indica maior capacidade de investimento e manutenção de serviços públicos (Gráfico 8).



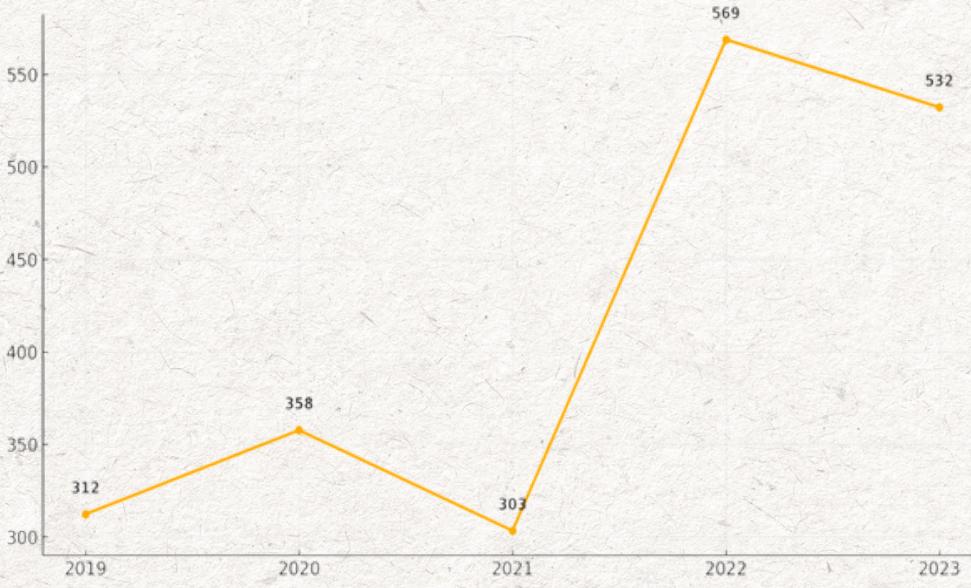
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Cametá (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa pública em Cametá variou ao longo do período. Em 2019 foi de R\$ 312 milhões, aumentando para R\$ 358 milhões em 2020. Houve queda em 2021, com R\$ 303 milhões, seguida de forte expansão em 2022, quando atingiu o pico de R\$ 569 milhões. Em 2023 houve leve retração para R\$ 532 milhões. Na RI Tocantins, o padrão também foi de crescimento acentuado. No estado do Pará, as despesas cresceram de forma constante. O comportamento das despesas municipais revela sensibilidade a ciclos orçamentários e expansão da máquina pública, demandando atenção ao equilíbrio fiscal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Cametá (2019-2023)



Fonte: STN.

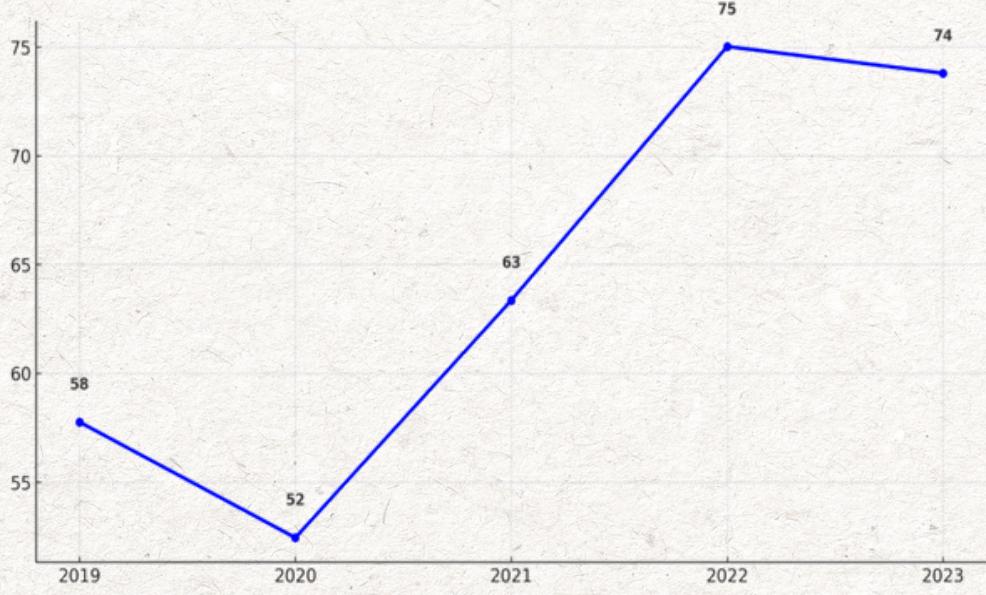




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Em Cametá, os repasses do FPM oscilaram ao longo dos anos. Em 2019, o município recebeu R\$ 58 milhões, caindo para R\$ 52 milhões em 2020. Houve recuperação em 2021, com R\$ 63 milhões, e elevação em 2022 para R\$ 75 milhões. Em 2023, o repasse foi de R\$ 74 milhões. A RI Tocantins acompanhou esse comportamento, refletindo a estrutura de repasses federais. O estado do Pará, ao agregar os municípios, mostrou crescimento contínuo nesse indicador. A evolução do FPM reforça sua importância como fonte de receita para os municípios e sua sensibilidade a fatores macroeconômicos e demográficos (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Cametá (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - CAMETÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Cametá possuía 18 empreendimentos formais atuantes no setor de turismo, sendo 7 em alojamentos, 7 em alimentação, 2 em transporte e 2 em aluguel de transportes, sem registros no segmento de cultura e lazer. Na Região de Integração Tocantins, o total foi de 223 empreendimentos, com destaque para alimentação (103) e alojamentos (53), enquanto transporte e aluguel de transportes somaram 38 e 25, respectivamente. No Pará, foram contabilizados 5.068 empreendimentos, com predominância nas áreas de alimentação (3.178) e alojamentos (829), seguidos por aluguel de transportes (498) e transporte (416). Os dados demonstram baixa concentração empresarial em Cametá, com forte dependência de serviços básicos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Cametá (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Cametá
Transporte - 2023	416	38	2
Alojamentos - 2023	829	53	7
Alimentação - 2023	3.178	103	7
Aluguel de transportes - 2023	498	25	2
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	223	18

Fonte: RAIS.



No que se refere ao total de empregos gerados no setor de turismo, Cametá registrou 78 vínculos formais em 2023. A maioria se concentra em alojamentos (20) e transporte (40), seguidos por alimentação (13) e aluguel de transportes (5), sem geração de postos em cultura e lazer. Na RI Tocantins, foram 2.137 empregos, com forte presença nos setores de alimentação (689) e alojamentos (452). O estado do Pará apresentou 39.305 vínculos, com 20.602 postos em alimentação, 7.292 em alojamentos e 6.520 em transporte. Os dados evidenciam o potencial de crescimento do turismo em Cametá, ainda com baixa expressão frente à média regional e estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Cametá (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Cametá
Transporte - 2023	6.520	575	40
Alojamentos - 2023	7.292	452	20
Alimentação - 2023	20.602	689	13
Aluguel de transportes - 2023	3.440	408	5
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	2.137	78

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - CAMETÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Cametá
Fabricação de conservas de palmito	1,85E-03
Fabricação de produtos de carne	8,09E-04
Britamento de pedras, exceto associado à extração	6,86E-04
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	2,03E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	1,38E-04
Produção de artefatos estampados de metal	9,41E-05
Fabricação de ferramentas	7,14E-05
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	6,74E-05
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	5,31E-05
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	4,80E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Cametá são: Fabricação de conservas de palmito; Fabricação de produtos de carne.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Cametá
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	1,24E-04
Obras de fundações	1,15E-04
Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	8,47E-05
Instalação de painéis publicitários	1,86E-05
Outras obras de acabamento da construção	9,23E-06
Obras de acabamento em gesso e estuque	2,75E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Cametá são: Instalações de sistema de prevenção contra incêndio; Obras de fundações.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Cametá
Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente	4,94E-02
Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	8,47E-04
Comércio atacadista de aves vivas e ovos	7,59E-04
Comércio varejista de laticínios e frios	3,13E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,40E-04
Comércio varejista de calçados	1,68E-04
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,18E-04
Comercio varejista de artigos de armário	1,14E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	7,52E-05
Comércio varejista de equipamentos para escritório	6,70E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Cametá são: Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente; Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free).



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Cametá
Transporte por navegação de travessia, municipal	4,20E-03
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	6,89E-04
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	6,86E-04
Provedores de acesso às redes de comunicações	3,99E-04
Compra e venda de imóveis próprios	3,58E-04
Serviços de adestramento de cães de guarda	3,12E-04
Ensino fundamental	2,09E-04
Serviços de funerárias	1,58E-04
Aluguel de andaimes	1,53E-04
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	1,48E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Cametá são: Transporte por navegação de travessia, municipal; Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Cametá
Cultivo de açaí	1E-13
Pesca de peixes em água doce	9,11E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	8,56E-05
Criação de animais de estimação	7,73E-05
Horticultura, exceto morango	1,13E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Cametá são: Cultivo de açaí; Pesca de peixes em água doce.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Cametá-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

